

Romanos Cap 10

1 IRMÃOS, o bom desejo do meu coração e a oração a Deus por Israel é para sua salvação.

2 Porque lhes dou testemunho de que têm zelo de Deus, mas não com entendimento.

3 Porquanto, não conhecendo a justiça de Deus, e procurando estabelecer a sua própria justiça, não se sujeitaram à justiça de Deus.

4 Porque o fim da lei é Cristo para justiça de todo aquele que crê.

5 Ora, Moisés descreve a justiça que é pela lei, dizendo: O homem que fizer estas coisas viverá por elas.

6 Mas a justiça que é pela fé diz assim: Não digas em teu coração: Quem subirá ao céu? (isto é, a trazer do alto a Cristo.)

7 Ou: Quem descera ao abismo? (isto é, a tornar a trazer dentre os mortos a Cristo.)

8 Mas que diz? A palavra está junto de ti, na tua boca e no teu coração; esta é a palavra da fé, que pregamos,

9 A saber: Se com a tua boca confessares ao Senhor Jesus, e em teu coração creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, serás salvo.

10 Visto que com o coração se crê para a justiça, e com a boca se faz confissão para a salvação.

11 Porque a Escritura diz: Todo aquele que nele crer não será confundido.

12 Porquanto não há diferença entre judeu e grego; porque um mesmo é o Senhor de todos, rico para com todos os que o invocam.

13 Porque todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo.

14 Como, pois, invocarão aquele em quem não creram? e como crerão naquele de quem não ouviram? e como ouvirão, se não há quem pregue?

15 E como pregarão, se não forem enviados? como está escrito: Quão formosos os pés dos que anunciam o evangelho de paz; dos que trazem alegres novas de boas coisas.

16 Mas nem todos têm obedecido ao evangelho; pois Isaías diz: Senhor, quem creu na nossa pregação?

17 De sorte que a fé é pelo ouvir, e o ouvir pela palavra de Deus.

18 Mas digo: Porventura não ouviram? Sim, por certo, pois Por toda a terra saiu a voz deles, E as suas palavras até aos confins do mundo.

19 Mas digo: Porventura Israel não o soube? Primeiramente diz Moisés: Eu vos porei em ciúmes com aqueles que não são povo, Com gente insensata vos provocarei à ira.

20 E Isaías ousadamente diz: Fui achado pelos que não me buscavam, Fui manifestado aos que por mim não perguntavam.

21 Mas para Israel diz: Todo o dia estendi as minhas mãos a um povo rebelde e contradizente.

Cmt MHenry Intro: Não sabiam os judeus que os gentios seriam chamados? Eles poderiam tê-lo sabido por Moisés e Isaías. Isaías fala claramente da graça e do favor de Deus que avança para ser recebido pelos gentios. Não foi esse nosso caso? Não começou Deus com amor, e se nos deu a conhecer quando nós não perguntávamos por Ele? A paciência de Deus para com os pecadores provocadores é maravilhosa. O tempo da paciência de Deus é chamado um dia, leve como um dia e apto para o trabalho e os negócios; mas limitado como o dia, e há uma noite que lhe dá fim. A paciência de Deus piora a desobediência do homem, e a torna mais pecaminosa. Podemos maravilhar-nos ante a misericórdia de Deus, de que sua bondade não seja vencida pela maldade do homem; podemos maravilhar-nos ante a iniquidade do homem, de que sua maldade não seja vencida pela bondade de Deus. é questão de gozo pensar que Deus enviou a mensagem de graça a tantíssimos milhões pela ampla difusão de seu Evangelho.> Não há um Deus para os judeus que seja melhor, e outro para os gentios que seja menos bom; o Senhor é o Pai de todos os homens. a promessa é a mesma para todos os que invocam o nome do Senhor Jesus como Filho de Deus, como Deus manifestado em carne. Todos os crentes desta classe invocam o Senhor Jesus e ninguém mais o fará tão humilde ou sinceramente, mas, como poderia invocar ao Senhor Jesus, ao Salvador divino, alguém que não tem ouvido dEle? Qual é a vida do cristão, senão uma vida de oração? Isso demonstra que sentimos nossa dependência dEle e que estamos prontos para render-nos a Ele, e temos a expectativa confiada acerca de todo o nosso de parte dEle. Era necessário que o Evangelho fosse pregado aos gentios. Alguém deve mostrá-lhes o que devem crer. Que recebimento deveria ter o evangelho entre aqueles aos que lhes for pregado! O Evangelho é dado não só para ser conhecido e crido, senão para ser obedecido. Nosso que um sistema de noções, senão uma regra de conduta. O começo, o desenvolvimento e o poder da fé vêm por ouvir, porém somente o ouvir a Palavra, porque a Palavra de Deus fortalecerá a fé.> O pecador condenado por si mesmo não deve confundir-se com a forma em que pode achar-se esta justiça. Quando falamos em olhar para Cristo, recebê-lo e alimentar-nos dEle, não queremos dizer a Cristo no céu nem Cristo no profundo, senão Cristo na promessa, Cristo oferecido na Palavra. A justificação pela fé em

Cristo é uma doutrina simples. Se expõe ante a mente e o coração de cada pessoa, deixando-a assim sem desculpa pela incredulidade. Se um homem tem confessado sua fé em Jesus como Senhor e Salvador dos pecadores perdidos, e realmente crê em seu coração que Deus o levantou dentre os mortos, para mostrar que tinha aceitado a expiação, deve ser salvo pela justiça de Cristo, imputada a ele por meio da fé. Porém, nenhuma fé justifica o que não é poderoso para santificar o coração e regulamentar todos seus afetos pelo amor de Cristo. devemos consagrar e render nossas almas e nossos corpos a Deus: nossas almas ao crer com o coração, e nossos corpos ao confessar com a boca. O crente nunca terá causa para arrepender-se de sua confiança total no Senhor Jesus. nenhum pecador será nunca envergonhado de tal fé ante Deus; e deveria gloriar-se dela diante dos homens.> Os judeus edificaram sobre um fundamento falso e não quiseram ir a Cristo para receber a salvação gratuita pela fé, e são muitos os que em cada época fazem o mesmo em diversas formas. A severidade da lei demonstrou aos homens sua necessidade de salvação por graça por meio da fé. As cerimônias eram uma sombra de Cristo que cumpre a justiça e carrega com a maldição da lei. Assim que, ainda debaixo da lei, todos os que foram justificados perante Deus obtiveram essa bênção pela fé, pela qual foram feitos partícipes da perfeita justiça do Redentor prometido. A lei não é destruída nem frustrada a intenção do Legislador, porém tendo dado a morte de Cristo a plena satisfação por nossa violação da lei, se alcança a finalidade. Isto é, Cristo cumpriu toda a lei, portanto, quem crê nEle é contado como justo diante de Deus, como se ele mesmo tivesse cumprido toda a lei. Os pecadores nunca se diluem em vãs fantasias de sua própria justiça, se conheceram a justiça de Deus como Rei ou sua retidão como Salvador.